



**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE SÃO BONIFÁCIO**

ACADEMIA DA SAÚDE

Memorial Descritivo

Agosto/2019



ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE SÃO BONIFÁCIO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. MEMORIAL FUNCIONAL.....	3
2.1. OBRA	3
2.2. LOCALIZAÇÃO.....	3
2.3. PROPRIETÁRIO.....	3
3. MEMORIAL DESCRITIVO.....	4
3.1. SERVIÇOS PRELIMINARES.....	4
3.2. MOVIMENTAÇÃO DE TERRA	4
3.3. INFRAESTRUTURA.....	4
3.4. SUPERESTRUTURA	5
3.5. PAREDES	5
3.6. ESQUADRIAS	6
3.7. COBERTURA.....	6
3.8. REVESTIMENTO	6
3.8. PISOS	7
3.9. INSTALAÇÕES	8
3.10. EQUIPAMENTOS	9
4. DEMAIS ESPECIFICAÇÕES E CONSIDERAÇÕES.....	9
ANEXOS	10



ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE SÃO BONIFÁCIO

1. INTRODUÇÃO

O presente memorial descritivo tem por finalidade estabelecer, relatar e especificar as condições que orientarão os serviços definidos em projeto à construção de um Polo do Programa Academia da Saúde, modalidade Intermediária, do Ministério da Saúde, no bairro de Santa Maria, no município de São Bonifácio, em Santa Catarina.

Está contemplado no interior da área do Polo, a construção de uma área de vivência coberta, dois sanitários adaptados, um depósito e um escritório. Além de área para equipamentos e área multiuso.

Os serviços deverão ser executados sob a obediência rigorosa das especificações deste memorial e das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), bem como as Normas Regulamentadoras (NR) do Ministério do Trabalho e Emprego. Quaisquer alterações, bem como dúvidas referentes a possíveis itens ausentes no presente documento devem ser submetidas à análise dos responsáveis pela fiscalização.

2. MEMORIAL FUNCIONAL

2.1. OBRA

Academia da Saúde – Modalidade Intermediária

2.2. LOCALIZAÇÃO

Rodovia SC-435 , s/n – Santa Maria – São Bonifácio/SC

2.3. PROPRIETÁRIO

Município de São Bonifácio
CNPJ: 82.892.340/0001-39
Telefone: (48) 3252-0111



ESTADO DE SANTA CATARINA

MUNICÍPIO DE SÃO BONIFÁCIO

3. MEMORIAL DESCRITIVO

3.1. SERVIÇOS PRELIMINARES

Fica a cargo da contratada a limpeza do terreno, com a remoção de entulhos, detritos, vegetação e demais materiais que possam ser prejudiciais à obra. Para o início das obras, o terreno deve estar totalmente limpo.

Deve-se instalar placa de obra padrão para este tipo de obra – academia da saúde – no terreno.

Para guardar materiais e ferramentas deve ser construído um barracão em madeira, sendo de inteira responsabilidade da empresa contratada a segurança dos itens lá presentes.

A locação da obra deve ser realizada de acordo com o projeto arquitetônico, e, em caso de dúvidas, deve se procurar os responsáveis.

Deverá ser providenciada a entrada provisória de água e luz. Esta entrada deve ser instalada em local que permita seu reaproveitamento para as instalações definitivas.

A obra deve permanecer limpa de maneira permanente. Esta limpeza compreende os serviços de remoção de entulho.

3.2. MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

Deverão ser executados todos os movimentos de terra necessários ao alcance da planimetria da área a ser construída. Todo o aterro deve ser molhado e compactado para que não existam vazios entre ele. O fundo da vala deve ser compactado adequadamente.

Ressalta-se que se deve buscar, para o aterro, areia proveniente de jazida, permitindo uma boa compactação.

3.3. INFRAESTRUTURA

Todas as sapatas e vigas de baldrame devem ser executadas de acordo com projeto estrutural além das normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) pertinentes.

As vigas de baldrame deverão ser isoladas da umidade do solo com a aplicação de impermeabilizante de boa qualidade, formando uma camada protetora que impeça a



ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE SÃO BONIFÁCIO

ascensão da umidade à estrutura. Deve-se aplicar ao menos duas demãos de impermeabilizante nas vigas de baldrame.

3.4. SUPERESTRUTURA

Todos os pilares, vigas e lajes devem ser executadas de acordo com projeto estrutural além das normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) pertinentes. Deve-se respeitar os períodos de desforma além de outras prescrições inseridas nas normas.

3.5. PAREDES

As alvenarias de tijolos, tanto na parte interna quanto na parte externa, respeitarão as dimensões, alinhamentos e níveis previstos em Projeto Arquitetônico. A Alvenaria deve ser executada com bloco de 09 furos, com dimensões de 11,5x14x24cm.

Para o assentamento dos tijolos deve ser utilizada argamassa de traço 1:2:6 (cimento: cal: areia média). Devem ser respeitadas todas as Normas Técnicas pertinentes.

Devem-se executar as fiadas em nível, alinhadas e aprumadas.

Para a devida aderência das alvenarias à estrutura de concreto, deve-se chapiscar, com argamassa de traço 1:5 (cimento : areia média), todas as partes da estrutura em contato com a alvenaria.

Deve-se também chapiscar com o traço 1:4, e espessura de 5mm toda a superfície das paredes que receberão revestimento.

Todos os elementos chapiscados devem receber, posteriormente, o reboco, que por sua vez deve ser devidamente reguado(emboço) a fim de evitar imperfeições.

O emboço deve ser executado após a correta pega entre a alvenaria e o chapisco.

A argamassa utilizada deve ser de traço 1:2:5 (cimento : cal : areia fina peneirada).

Devem ser seguidas todas as normas pertinentes, principalmente as que versam sobre as espessuras mínimas aceitáveis.

O emboço deve ser corretamente regularizado, desempenado e deve apresentar aspecto uniforme e perfeitamente plano.



ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE SÃO BONIFÁCIO

3.6. ESQUADRIAS

Todas as esquadrias devem ser executadas em dimensões apresentadas no projeto arquitetônico.

Devem ser executadas em madeira de boa qualidade e tratada. Cabe à fiscalização o aceite das esquadrias utilizadas.

O sistema de fechamento das janelas deve apresentar segurança.

Todos os elementos das esquadrias, inclusive marcos, vistas e demais elementos devem ser tratadas contra todo tipo de fungos, bactéria e demais agentes biológicos.

As esquadrias devem ser fixadas sobre e sob verga e contra-verga.

3.7. COBERTURA

A cobertura será realizada de acordo com o Projeto Arquitetônico, respeitando as tradições germânicas e com telhas cerâmicas.

A estrutura do telhado será feita com treliças em madeira de primeira qualidade, material este que também será utilizada em todo o madeiramento do telhado. Todo o madeiramento deve receber tratamento para evitar a contaminação por agentes biológicos.

Devem ser instalados calhas e rufos para a captação da água pluvial.

3.8. REVESTIMENTO

As superfícies a se pintar devem ser devidamente limpas e preparadas para a pintura a que se destinam. Deve se eliminar por completo poeiras. Cada demão de tinta deve ser executada quando a demão anterior estiver devidamente seca, sendo respeitado um intervalo entre demãos necessário para isso.

Os trabalhos de pintura externa devem ser interrompidos em períodos de chuva.

Deve-se atentar especialmente à pintura externa, e deve-se seguir o projeto arquitetônico, que demonstra a pintura no estilo enxaimel que deve se executar.

Serão adotadas as medidas necessárias a fim de evitar o respingo de tinta em esquadrias, pisos, e demais superfícies que não têm a tinta como destino. Os salpicos



ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE SÃO BONIFÁCIO

que não puderem ser evitados devem ser prontamente limpos com os devidos removedores.

Devem ser utilizadas tintas em galões, em sua embalagem original. Todo ferramentaria fica a cargo da contratada.

Todas as superfícies a se pintar devem receber selador e posterior pintura Látex acrílica, em no mínimo duas demãos.

As tintas utilizadas devem ser as de primeira qualidade encontradas no mercado, e, devem-se seguir todas as recomendações dos fabricantes.

A definição e escolha das cores fica por conta da contratante.

Todas as paredes dos sanitários serão revistadas com azulejos cerâmicos em toda sua área. Essas cerâmicas devem ser assentadas com argamassa de assentamento de marca especializada e de notório conhecimento nacional.

Deverão ser utilizados azulejos de “Classe A”, e devem ser seguidas todas as normas da ABNT pertinentes.

3.8. PISOS

Deverá ser executado contrapiso em toda a área edificada, com espessura mínima de 3cm e traço 1:3:6 (cimento : areia média : brita). A camada de concreto deve ser executada sobre lastro de brita, e o lançamento do lastro de concreto magro deve ser feita após o nivelamento do aterro.

Os tipos de revestimento, bem como o local de aplicação se encontram em Projeto Arquitetônico.

As peças cerâmicas deverão ser em cerâmica de boa qualidade, classificação “A”, e dimensões 30x30 ou 40x40cm. Estas devem ser assentadas com argamassa colante sobre o contrapiso devidamente reguado. A colocação deve ser feita de modo a deixar as juntas alinhadas, e o rejuntamento deve ser feito com material anti-mofo.

Devem ser seguidas todas as normas pertinentes.

Na área de vivência se utilizará blocos de pavimentos intertravados, o paver. E na área descoberta será utilizado piso em concreto, com espessura mínima de 7cm, além do paver na área demarcada em projeto.

Todos estes pavimentos devem se apresentar perfeitamente lisos e sem notáveis discrepâncias em sua colocação.



ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE SÃO BONIFÁCIO

Deve-se respeitar as aberturas do sistema de esgotamento sanitário do ginásio, deixando espaços e tampas para eventuais reparos e manutenções na fossa, filtro e sumidouro existente.

3.9. INSTALAÇÕES

As instalações devem seguir as normas da ABNT em toda sua execução. Elas devem atender as especificidades a fim de alimentar corretamente as louças, de maneira que as pressões sejam compatíveis, bem como os ruídos.

Todos os materiais utilizados devem ser previamente aprovados pela fiscalização da obra.

Deverão ser utilizados, para a tubulação, PVC marrom seguindo os diâmetros expostos em projeto.

É de suma importância que a caixa d'água esteja localizada no ponto determinado em projeto, visto que sua instalação em ponto diferente pode causar prejuízos estruturais à edificação.

A região não possui rede de tratamento de esgoto. Logo, todos resíduos devem ser devidamente direcionados ao sistema de fossa filtro e sumidouro.

Em relação às louças, todos os lavatórios serão de louça branca, adaptados às necessidades de acessibilidade e devem ser instaladas barras de apoio conforme projeto arquitetônico.

No que concerne às instalações elétricas, todas devem ser executadas de acordo com as normas técnicas da ABNT e as normas regulamentadoras (NR) do ministério do trabalho e emprego.

O medidor de energia será instalado próximo ao poste de energia, e todos os materiais utilizados devem ser de primeira qualidade.

Devem ser seguidas também as normas e procedimentos da concessionária de energia local (Cooperzen), a fim de manter a obra de acordo com as especificações da mesma. Deve-se respeitar os critérios da NBR 5410 no que tange às cores utilizadas para as fiações.



ESTADO DE SANTA CATARINA MUNICÍPIO DE SÃO BONIFÁCIO

3.10. EQUIPAMENTOS

Devem ser instalados os equipamentos em posição e quantidade adequada, de acordo com disposição em projeto. Todos os equipamentos instalados devem ser executados de acordo também com o Manual Técnico de Polos do Programa Academia da Saúde. Deverão também ser instalados os totens do programa academia da saúde, de acordo com o disposto no manual.

Os modelos de equipamentos bem como imagens dos totens se encontram anexos a este memorial.

4. DEMAIS ESPECIFICAÇÕES E CONSIDERAÇÕES

A obra deve permanecer de maneira permanente limpa. Todos os documentos referentes a ela devem ser disponibilizados para consulta da fiscalização.

Antes da entrega da obra deve ser feita uma vistoria geral, na qual, se necessário, será feito os devidos serviços. A obra deve ser entregue em perfeitas condições de utilização.

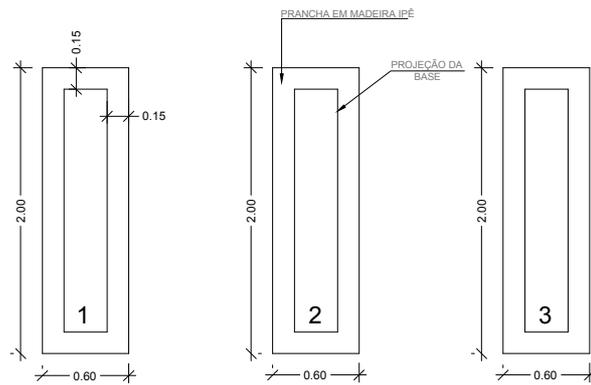
Todos os materiais e serviços não especificados em memorial ou em projeto devem receber aprovação da fiscalização.



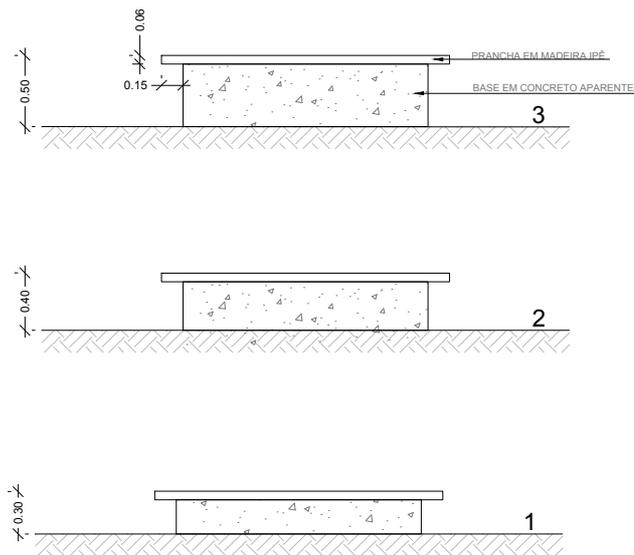
**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE SÃO BONIFÁCIO**

ANEXOS

EQ. 03 BANCOS



EQ. 03 BANCOS
VISTA SUPERIOR
Escala -----1:50

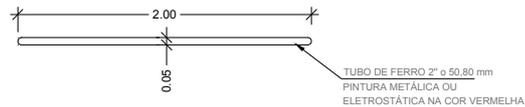


EQ. 03 BANCOS
ELEVAÇÃO
Escala -----1:50

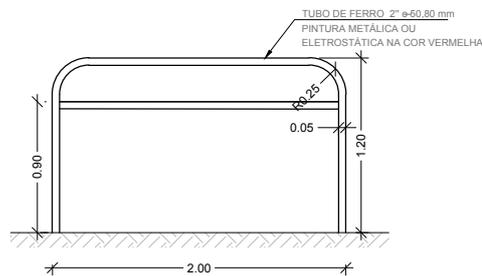
OBS¹.: RECOMENDAMOS A APLICAÇÃO DE VERNIZ NAVAL NAS PRANCHAS DE MADEIRA PARA PROPORCIONAR MAIOR DURABILIDADE.

Este croqui é apenas sugestivo, portanto, recomendamos que os projetos arquitetônicos e complementares dos Polos, bem como, o detalhamento dos equipamentos, sejam elaborados por um responsável técnico.	PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE	Escala: 1:50	Prancha: 3
	Endereço: POLO ACADEMIA DA SAÚDE	Data: 2014	
	DESENHOS E EQUIPAMENTOS	Desenho: -----	
	OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL DA OBRA		

EQ. 07 BARRA HORIZONTAL DE APOIO



EQ. 07 BARRA HORIZONTAL DE APOIO
VISTA SUPERIOR
Escala -----1:50

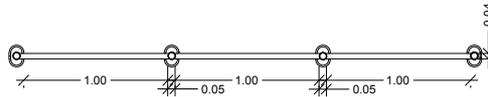


EQ. 07 BARRA HORIZONTAL DE APOIO
ELEVAÇÃO
Escala -----1:50

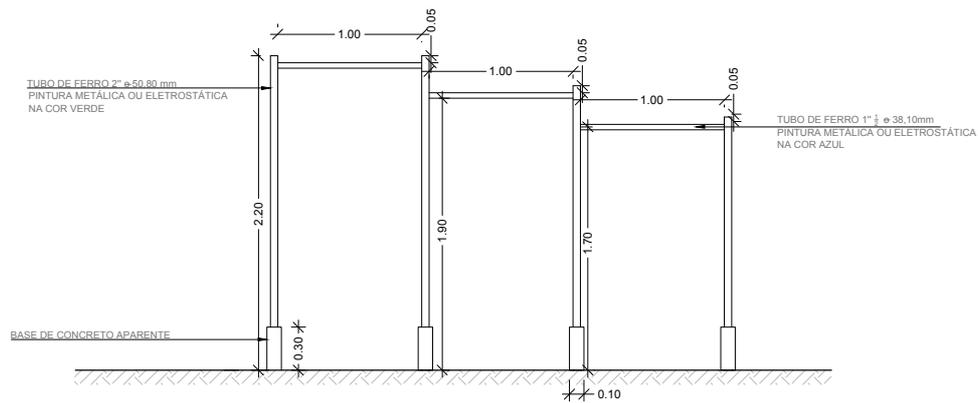
OBS¹ :A PINTURA ELETROSTÁTICA NOS TUBOS DE FERRO PROPORCIONA MAIOR DURABILIDADE.
OBS² :NAS ÁREAS MANUSEÁVEIS RECOMENDAMOS O ENCAPAMENTO DO TUBO COM MATERIAL DE PVC .
OBS³ :EQUIPAMENTO A SER LOCADO NO ESPAÇO MULTIUSO .

Este croqui é apenas sugestivo, portanto, recomendamos que os projetos arquitetônicos e complementares dos Polos, bem como, o detalhamento dos equipamentos, sejam elaborados por um responsável técnico.	PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE	Escala: 1:50	Prancha: 7
	Endereço: POLO ACADEMIA DA SAÚDE	Data: 2014	
	DESENHOS E EQUIPAMENTOS	Desenho: -----	
	OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL DA OBRA		

EQ. 05 BARRAS ASSIMÉTRICAS HORIZONTAIS



EQ. 05 BARRAS ASSIMÉTRICAS HORIZONTAIS
VISTA SUPERIOR
Escala -----1:50



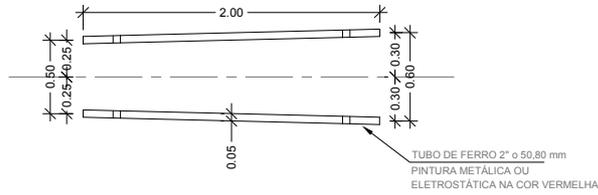
EQ. 05 BARRAS ASSIMÉTRICAS HORIZONTAIS
ELEVAÇÃO
Escala -----1:50

OBS¹.:A PINTURA ELETROSTÁTICA NOS TUBOS DE FERRO PROPORCIONA MAIOR DURABILIDADE.
OBS².:NAS ÁREAS MANUSEÁVEIS RECOMENDAMOS O ENCAPAMENTO DO TUBO COM MATERIAL DE PVC .

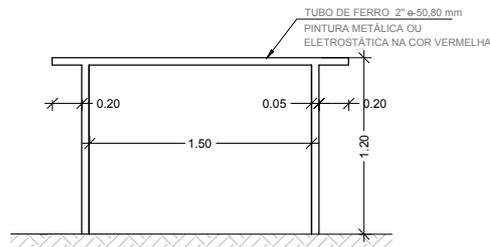
Este croqui é apenas sugestivo, portanto, recomendamos que os projetos arquitetônicos e complementares dos Polos, bem como, o detalhamento dos equipamentos, sejam elaborados por um responsável técnico.

PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE	Escala: 1:50	Prancha: 5
Endereço: POLO ACADEMIA DA SAÚDE	Data: 2014	
DESENHOS E EQUIPAMENTOS	Desenho: -----	
OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL DA OBRA		

EQ. 01 BARRAS PARALELAS



EQ. 01 BARRAS PARALELAS
VISTA SUPERIOR
Escala -----1:50

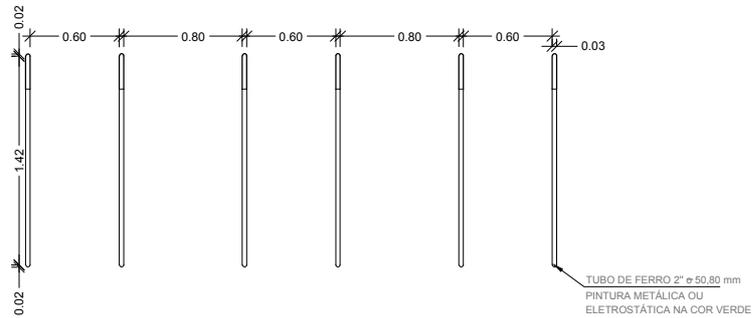


EQ. 01 BARRAS PARALELAS
ELEVAÇÃO
Escala -----1:50

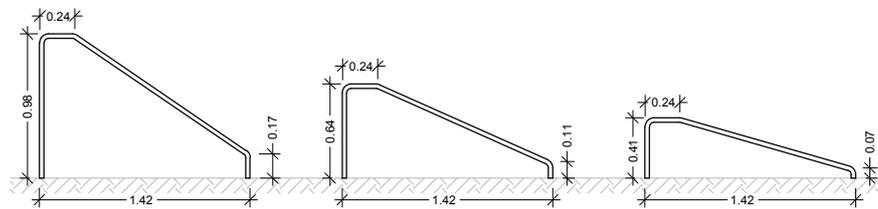
OBS¹.:A PINTURA ELETROSTÁTICA NOS TUBOS DE FERRO PROPORCIONA MAIOR DURABILIDADE.
OBS².:NAS ÁREAS MANUSEÁVEIS RECOMENDAMOS O ENCAPAMENTO DO TUBO COM MATERIAL DE PVC .

Este croqui é apenas sugestivo, portanto, recomendamos que os projetos arquitetônicos e complementares dos Polos, bem como, o detalhamento dos equipamentos, sejam elaborados por um responsável técnico.	PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE	Escala: 1:50	Prancha: 1
	Endereço: POLO ACADEMIA DA SAÚDE	Data: 2014	
	DESENHOS E EQUIPAMENTOS	Desenho: -----	
	OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL DA OBRA		

EQ. 06 BARRAS MARINHEIRO



EQ. 06 BARRAS MARINHEIRO
VISTA SUPERIOR
Escala -----1:50



EQ. 06 BARRAS MARINHEIRO
ELEVAÇÃO
Escala -----1:50

OBS¹.:A PINTURA ELETROSTÁTICA NOS TUBOS DE FERRO PROPORCIONA MAIOR DURABILIDADE.
OBS².:NAS ÁREAS MANUSEÁVEIS RECOMENDAMOS O ENCAPAMENTO DO TUBO COM MATERIAL DE PVC .

Este croqui é apenas sugestivo, portanto, recomendamos que os projetos arquitetônicos e complementares dos Polos, bem como, o detalhamento dos equipamentos, sejam elaborados por um responsável técnico.

PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE

Escala: 1:50

Prancha:

Endereço: POLO ACADEMIA DA SAÚDE

Data: 2014

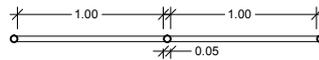
6

DESENHOS E EQUIPAMENTOS

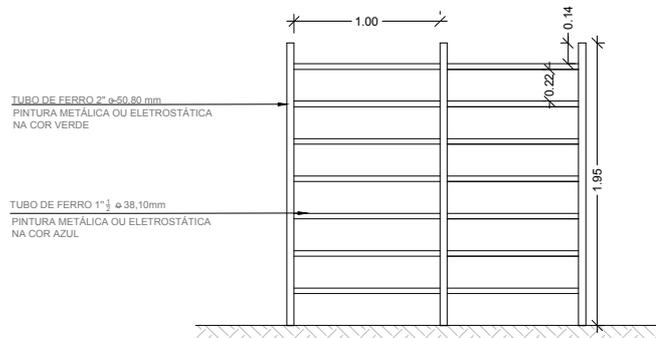
Desenho: -----

OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL DA OBRA

EQ. 02 ESPALDAR

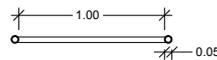


EQ. 02 ESPALDAR DUPLO
VISTA SUPERIOR
Escala -----1:50

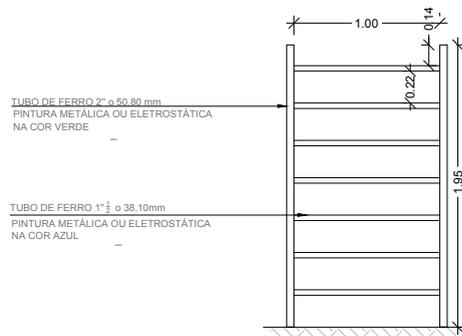


EQ. 02 ESPALDAR DUPLO
ELEVAÇÃO
Escala -----1:50

ESPALDAR PARA MODALIDADE AMPLIADA



EQ. 02 ESPALDAR SIMPLES
VISTA SUPERIOR
Escala -----1:50



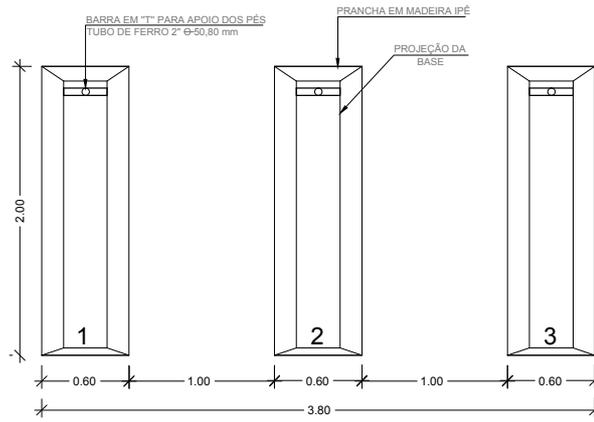
EQ. 02 ESPALDAR SIMPLES
ELEVAÇÃO
Escala -----1:50

ESPALDAR PARA MODALIDADE BÁSICA E INTERMEDIÁRIA

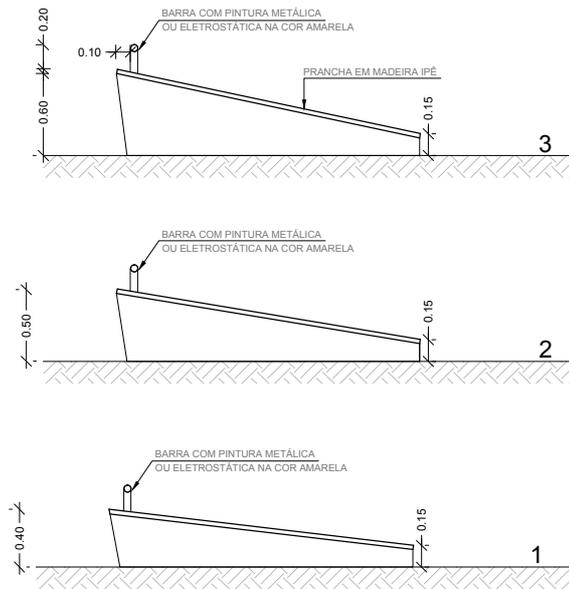
OBS¹.:A PINTURA ELETROSTÁTICA NOS TUBOS DE FERRO PROPORCIONA MAIOR DURABILIDADE.
OBS².:NAS ÁREAS MANUSEÁVEIS RECOMENDAMOS O ENCAPAMENTO DO TUBO COM MATERIAL DE PVC .

Este croqui é apenas sugestivo, portanto, recomendamos que os projetos arquitetônicos e complementares dos Polos, bem como, o detalhamento dos equipamentos, sejam elaborados por um responsável técnico.	PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE	Escala: 1:50	Prancha: 2
	Endereço: POLO ACADEMIA DA SAÚDE	Data: 2014	
	DESENHOS E EQUIPAMENTOS	Desenho: -----	
	OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL DA OBRA		

EQ. 04 PRANCHAS PARA EXERCÍCIOS ABDOMINAIS



**EQ. 04 PRANCHAS PARA EXERCÍCIOS ABDOMINAIS
VISTA SUPERIOR
Escala -----1:50**



**EQ. 04 PRANCHAS PARA EXERCÍCIOS ABDOMINAIS
ELEVÇÃO
Escala -----1:50**

OBS¹.:A PINTURA ELETROSTÁTICA NOS TUBOS DE FERRO PROPORCIONA MAIOR DURABILIDADE.
OBS².: RECOMENDAMOS A APLICAÇÃO DE VERNIZ NAVAL NAS PRANCHAS DE MADEIRA PARA PROPORCIONAR MAIOR DURABILIDADE.

Este croqui é apenas sugestivo, portanto, recomendamos que os projetos arquitetônicos e complementares dos Polos, bem como, o detalhamento dos equipamentos, sejam elaborados por um responsável técnico.	PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE	Escala: 1:50	Prancha: 4
	Endereço: POLO ACADEMIA DA SAÚDE	Data: 2014	
	DESENHOS E EQUIPAMENTOS	Desenho: -----	
	OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL DA OBRA		

É o Governo Federal trabalhando
para o Brasil avançar



PREFEITURA MUNICIPAL

GOVERNO ESTADUAL



Ministério da
Saúde



**É o Governo Federal
trabalhando para
o Brasil avançar**



PREFEITURA MUNICIPAL

GOVERNO ESTADUAL



Ministério da
Saúde

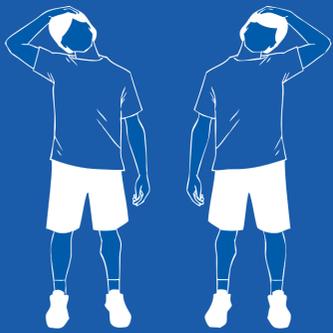




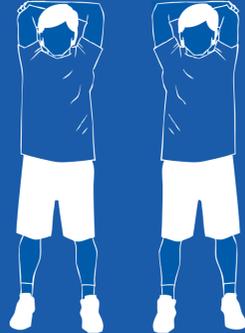
**Academia
da Saúde**

Instruções de Alongamento

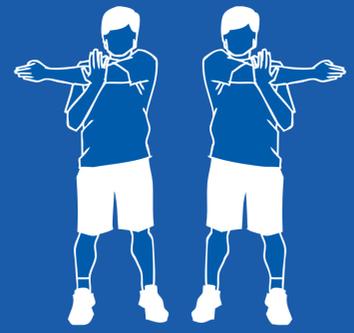
Alongamento sem equipamento



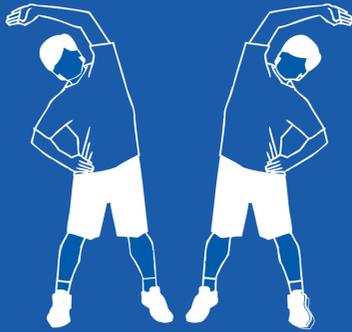
1



2



3



4



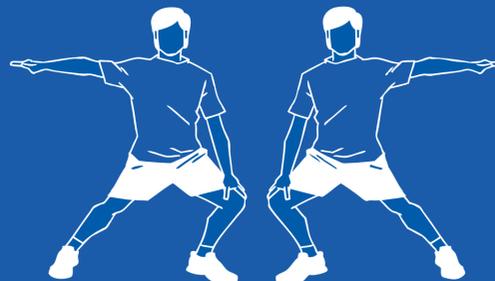
5



6



7



8

Alongamento com equipamento



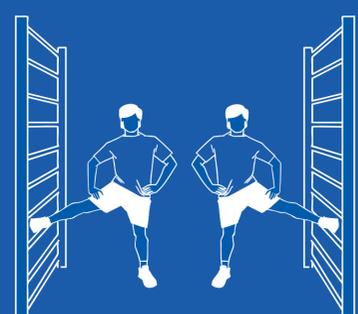
1



2



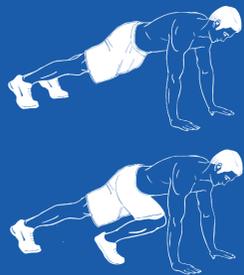
3



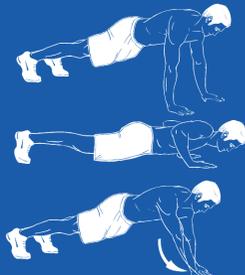
4

Instruções de exercícios

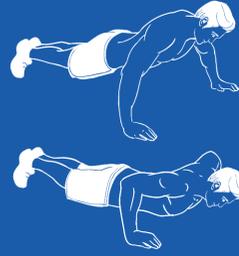
Exercícios sem equipamento



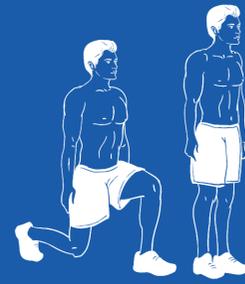
1



2



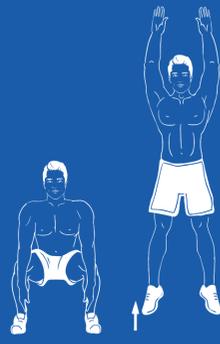
3



4



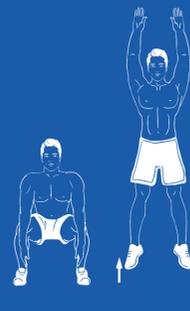
5



6

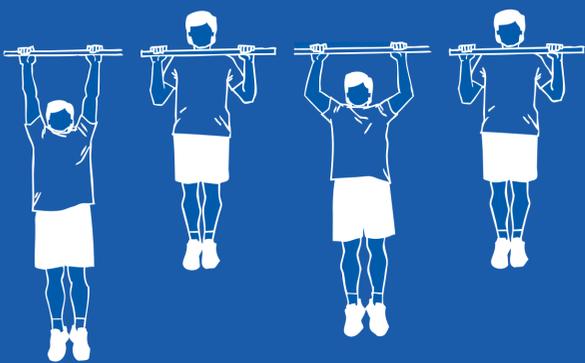


7

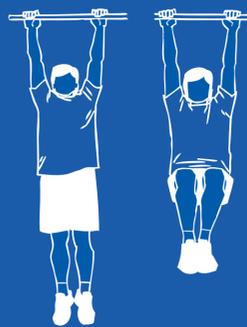


8

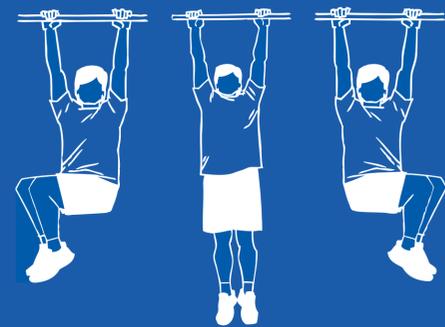
Exercícios com equipamento



1



2



3



4



5



ATENÇÃO:

- Não suba no vaso sanitário.
- Jogue papel higiênico no cesto.
- Após o uso, dê descarga.

LEMBRE-SE:

**Depois de você, outras pessoas
utilizarão este banheiro.**







Depósito